



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL  
GABINETE DO MINISTRO  
CORREGEDORIA

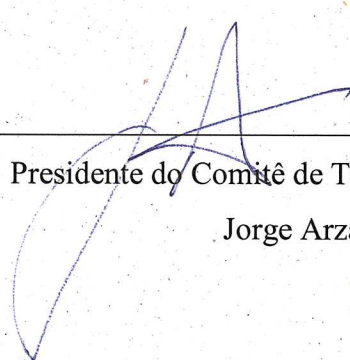
COMITÊ TÉCNICO DE CORREIÇÃO  
PORTARIA Nº 951 DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017

**ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ  
TÉCNICO DE CORREIÇÃO – CT/MTPA**

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às quinze horas, na sala de reuniões, localizada no quinto andar do Edifício Sede da VALEC, com a presença de Jorge Arzabe, Corregedor do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA) e presidente do Comitê Técnico de Correição, designado pela Portaria nº 951, de 21/11/2017, bem como os membros do referida Comitê: Silvia Schmitt, Chefe da Assessoria de Controle da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A, Ana Maria L. Campedelli, Assessora da Presidência da VALEC, Nicolau de Medeiros Faustino, Corregedor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Thiago Freitas Amorim, Corregedor da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), Gidalti Inácio da Silva, Corregedor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Vlândia Pompeu Silva, Corregedora da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Ronan Afonso da Silva, Corregedor da Agência Nacional e Transportes Terrestres (ANTT), Andresa Barcelos Bezerra, Chefe de Serviço da Coordenação Disciplinar (CODESP), Adenilza O. de Almeida, Gestora do SIC e Ouvidoria (CDP), Marcos Antônio Viana Rocha, Representante da Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA), Francisco de Assis Portela Milfont, Coordenador de Gestão Empresarial (CODESA), Carlos André Pulhez de Paula, Representante da Companhia das Docas do Estado do Rio de Janeiro (CODERJ), além dos convidados Adriana Bandeira Gomes, Chefe de Serviço de Apuração Disciplinar (MTPA), Edvon Pires Nogueira, Ouvidor do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Augusto César C. B. de Souza, Assessor Especial de Controle Interno (MTPA), Fabian Gilbert Silva Maia, Corregedor Setorial do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (CGU) e Rafael Oliveira Prado (CGU), foi iniciada a 2ª Reunião do CTC. Iniciou-se com o Dr. Jorge Arzabe solicitando aos presentes que se apresentassem e falassem sobre suas experiências em seus Órgãos. Após as apresentações, foram levantados os tópicos a serem debatidos na presente reunião, referentes a: i) Prevenção; ii) Comunicação; iii) Integridade e iv) Normas/Gestão de Conflitos. O Sr. César anunciou a necessidade de se criar um Seminário que reúna os Comitês de Correição, Auditoria e Ouvidora, assim como os Comitês de Ética. Deu ênfase a necessidade de dar ciência aos dirigentes sobre os trabalhos dos Comitês. O Sr. Carlos André demonstrou preocupação com a situação das funções correccionais nas Docas do Rio de Janeiro, que não tem uma área específica e que pode estar ocorrendo a abertura indiscriminada de procedimentos não relevantes. Marcos Antônio da CODEBA também informou que naquela empresa não há uma área formalizada para atividade correccional. O presidente do Comitê iniciou com o tópico Comunicação, informando a necessidade de melhoria das relações do Comitê, tanto internamente como externamente, sugeriu criar dentro do CTC um grupo de trabalho para programar tal comunicação. A proposta não foi acatada pela maioria, ficando ao final a responsabilidade da comunicação com a Corregedoria Setorial do Ministério. Em seguida, o Presidente do CTC iniciou o assunto sobre quantificar os

procedimentos disciplinares existentes em cada Órgão tentando dividi-los por tema, com finalidade de focar nas questões mais abrangentes. Nesse momento, o Sr. Fabian (CGU) pediu a palavra e informou que a CGU está fazendo o levantamento dos temas dos processos que estão em andamento, informando ainda que encaminhará essas informações. Retomando a palavra, o Presidente solicitou que os membros fizessem levantamento da estrutura das Corregedorias/Setores responsáveis pelos procedimentos disciplinares de seus Órgãos (controle interno), como uma espécie de censo, a fim de apurar quantas comissões existem, em quantos processos cada comissão está atuando etc. Em seguida, o Sr. Fabian pediu a palavra novamente e informou que a CGU já possui um levantamento de Presidentes/Membros atuantes e quantos processos cada pessoa tem, comunicando ainda que essas informações serão repassadas até o dia 15/01/2018. Ato contínuo, o sr. Presidente informou que tais dados são importantes para se ter clareza do que cada Órgão tem e o que necessita. A Sra. Adenilza (CDP) fala que a Comissão de Ética Pública disponibiliza às Comissões de Ética dos Órgãos questionário com esse mesmo levantamento de dados, sugerindo o utilizarmos como base. Em seguida, o Presidente voltou ao assunto de Prevenção, sugerindo que fossem criados grupos dentro do Comitê responsáveis por este quesito. Um dos grupos ficaria responsável pelo levantamento e organização das normas para disponibilizá-las ao Comitê. O Sr. Thiago Amorim se propôs a administrar essa parte. A senhora Adenilza Almeida (CDP) informou que seu Órgão possui várias normas prontas (Normas de Gestão de Riscos e Controles etc). Ato contínuo, os presentes se comprometeram a encaminhar ao Sr. Thiago todas as normas que possuem, a fim de consolidá-las. Em seguida, as Sras. Sílvia Schmitt e Ana Maria Campedelli (ambas da VALEC) se disponibilizaram a organizarem/pesquisarem sobre o censo anteriormente suscitado. O Sr. Fabian pediu a palavra e falou sobre a necessidade dos Órgãos alimentarem o sistema CGU-PAD, pedindo atenção a esse aspecto principalmente aos representantes das Companhias Docas presentes na reunião. O Corregedor da CGU solicitou, ainda, que lhe fossem repassados os dados de tais representantes, para que possam melhorar o contato entre si. Foi providenciada cópia da lista de presença ao Sr. Fabian pela Sra. Sílvia. Repassada a palavra ao Presidente, este questionou se alguém gostaria de ficar responsável pela parte da comunicação entre o CTC e demais Comitês Internos (CTO, CTA), bem como com os gestores/dirigentes, inclusive com a finalidade de repassar documentos, como as atas das reuniões etc, como uma espécie de secretaria do Comitê, sugerindo inclusive que o Órgão responsável por receber cada reunião providenciasse seu secretariado para aquele evento específico. Os membros suscitaram que talvez essa forma não funcionasse, e que seria melhor ter uma pessoa fixa responsável pelo secretariado da Comissão. O Presidente então informou que ficará responsável por indicar uma pessoa. Ato contínuo, o Presidente iniciou o assunto sobre atração de servidores para trabalharem junto às Corregedorias. A Sra. Ana Campedelli lembrou que havia sido conversado anteriormente de se tentar falar com os dirigentes para conseguir pôr em Norma algum tipo de bônus na avaliação do servidor, como um tipo de incentivo a quem participar de Comissões etc. O Sr. Fabian fala que o curso ministrado por ele na CGU apresenta uma série de idéias para atrair servidores (ex: possibilitar ao servidor que trabalhou por um período na Corregedoria a liberdade para trocar de área; emitir certificado ao servidor que atuou na Corregedoria para fins de comprovação em atividade jurídica, quando da prestação de concursos; oferecer o tele-trabalho etc). Que na CGU foi feito esse levantamento com essas estratégias para o chamamento dos servidores. O Presidente sugeriu ao Comitê que fossem elencadas as idéias e ver a possibilidade de se levar as sugestões às autoridades superiores (no caso, o Ministro) e que dentro de uma Norma/Portaria destaque alguma(s) dessas possibilidades como atrativo. O Sr. Nicolau falou sobre a experiência vivida dentro de sua Corregedoria e que tem dado algum retorno, que é a de, ao finalizar um processo, reunir a Comissão e conversar com os membros, inclusive parabenizando pelo trabalho realizado. Informou que este ato não surte efeito com todos, mas que alguns se motivam até a continuarem trabalhando com processos. O Sr. Ronan informou que em seu Órgão existe uma Portaria em que a Corregedoria pode convocar os servidores a participarem de Comissões, sem nenhuma espécie de atrativo, tomando-se apenas o cuidado de, na hora da convocação, chamar servidores que tenham reputação de bom servidor,

para que se tenha um melhor resultado. Em seguida, a Sra. Adenilza questionou como funcionava nos demais Órgão a questão do treinamento voltado aos procedimentos disciplinares. O Sr. Ronan informou que em seu Órgão existe um setor de capacitação, vinculado à Gestão de Pessoas, que é responsável pela divulgação dos cursos voltados para Procedimentos Disciplinares, mas que é a CGU que oferece o curso. A Sra Adenilza explicou que em seu Órgão o setor de treinamentos repassa para todos os setores, geralmente no final do ano, toda a programação de treinamentos. Independente disto, os setores também informam quanto às suas necessidades de treinamento. Quando se tem a necessidade de se formar Comissões, recorre-se a essa lista das pessoas que participaram do treinamento e convocam essas pessoas, que não têm como recusar, visto já terem participado do treinamento e estarem capacitadas para o trabalho. O Sr. Fabian pediu a palavra e informou que, na área correcional, com poucas exceções, praticamente toda a oferta de curso tem vindo da CGU. Que a CGU possui um pacote de cursos muito extenso, voltado a vários tipos de procedimentos/áreas, colocando-se à disposição das equipes, sem custos, customizado e em horário da preferência dos participantes, informando inclusive que esse método continua à disposição de todos. O Sr. Fabian informou ainda que, na pesquisa sobre estratégias de atrativo de servidores, chegou-se à conclusão de que algumas entidades têm lista de espera de servidores para atuarem na Corregedoria, constatando um elemento em comum nesses casos: eram unidades de Corregedoria que possuíam enorme visibilidade dentro do Órgão, isto é, Corregedorias que estavam investindo em comunicação interna e mostrando que ali havia resultado, exibindo os servidores responsáveis pelo resultado. O Sr. Gidalti falou que, embora a Corregedoria de seu Órgão consiga atrair servidores, devido à escassez destes, as áreas não os liberam ou liberam se houver alguma contrapartida. Em seguida, Dr. Jorge entra no tema de Programa de Prevenção, questionando quem gostaria de participar desse programa. Os membros Ronan, Vlândia, Andresa e Adenilza se disponibilizaram a participar desse GT. A pretensão é que na próxima reunião do CTC já tenha algo iniciado em relação à prevenção, com definições mais concretas. Foi determinado que a próxima reunião do CTC ocorra no dia 21/02/2018 e que, neste mesmo dia, será ministrado pelo Fabian o curso voltado ao gerenciamento de procedimentos correccionais. Além disso, foi acordado que os membros deverão encaminhar ao Sr. Thiago os normativos que possuem, até o dia 30/12/2017. Não foi acordado em qual local ocorrerá a próxima reunião, o que ficou de ser sugerido em data futura. Não tendo mais nada a ser tratado, encerra-se a reunião às dezessete horas e quarenta e cinco minutos.



---

Presidente do Comitê de Técnico de Correição

Jorge Arzabe